

**Consulta e Audiência Pública ANP 7/2021**

**Rio de Janeiro, 07/07/2020**

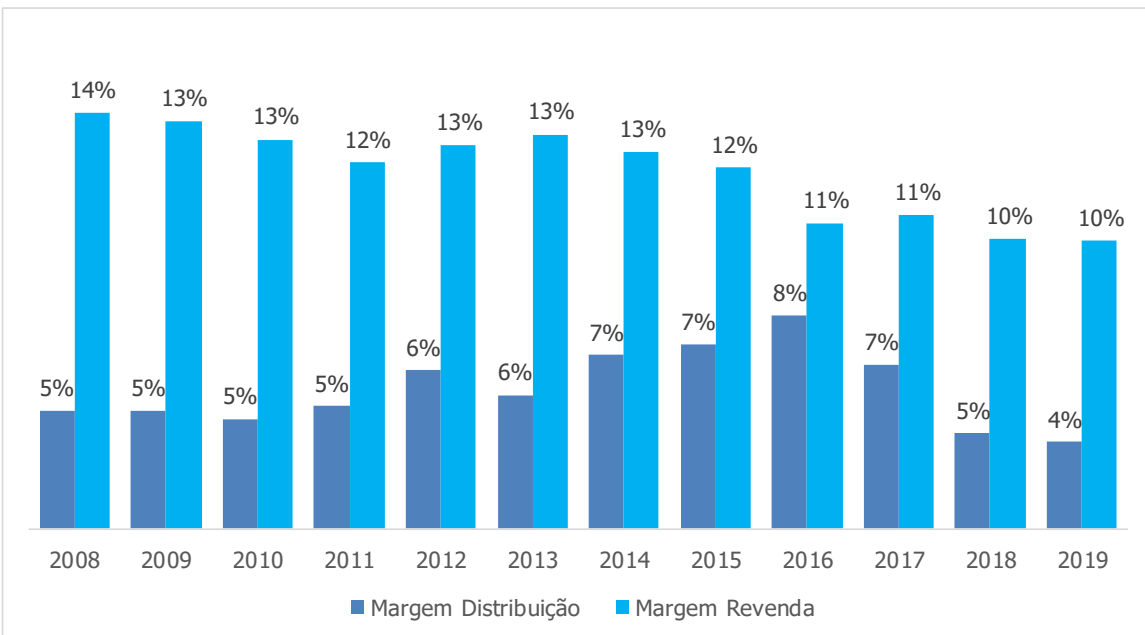
# 1. Inversão da ordem de prioridades

Nos últimos anos, as margens de revenda foram comprimidas - Problema não está no Varejo

## Margens de Distribuição e Revenda - Gasolina C

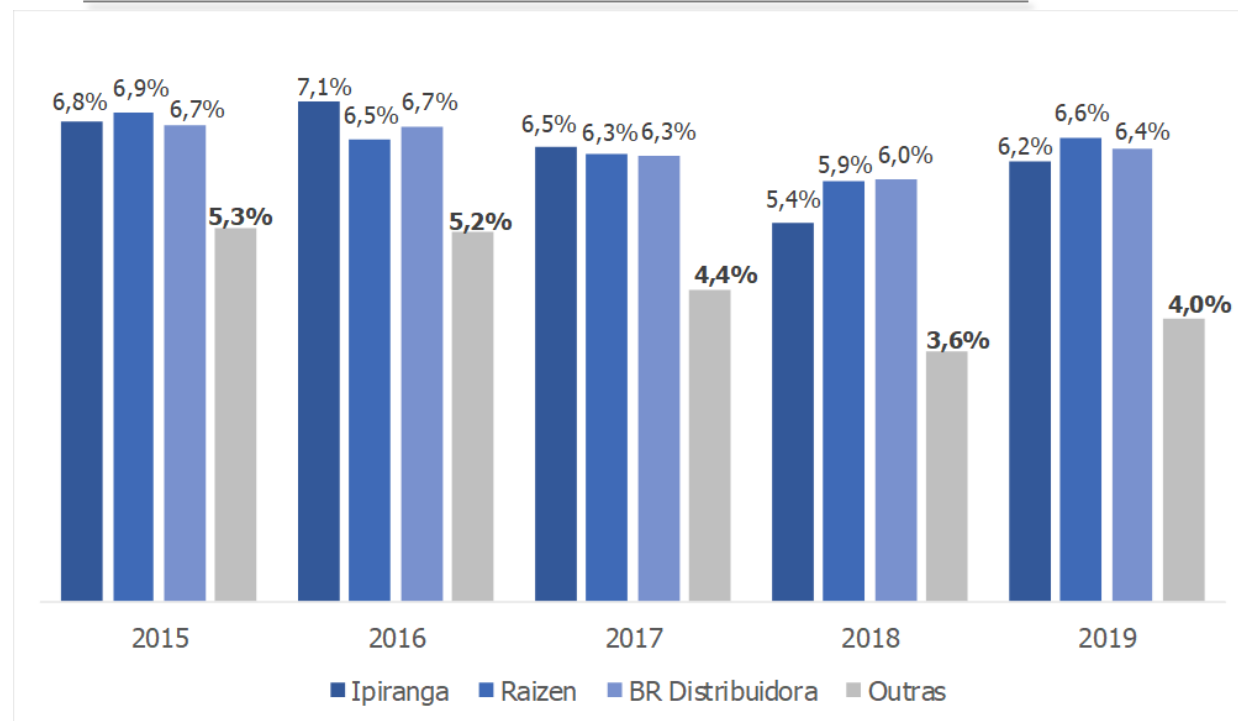
(% do preço total do combustível)

Gasolina C



## Margens de Distribuição Oligopólio x Regionais

(% preço total do combustível)



## 2. Delivery

- ❑ **Risco à segurança (incêndios e acidentes)** – postos estão sujeitos a normas rigorosas de segurança (Res. ANP 41/2013 e normas do Corpo de Bombeiros – Código de Segurança contra Incêndio e Pânico - COSCIP), que passam pela adequação técnica das bombas, tanques, impermeabilização dos pisos e treinamento de pessoal;
- ❑ **Riscos ao meio ambiente** – postos de gasolina seguem normas técnicas para armazenamento e abastecimento, como pista de abastecimento para evitar a contaminação do solo; a norma ABNT NRB 14605-2:2009 (armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis – sistema de drenagem oleosa) fixa regras de projeção da pista que deve ser construída em concreto impermeável, circundada por canaletas interligadas a um conjunto separador de água e óleo e o produto derramado é lançado no sistema de controle ambiental instalado (CSAO). Além disso, há ainda a obrigação de observância à Res. CONAMA 273/2000, que contempla regras específicas para o licenciamento ambiental de postos de combustíveis, além da legislação estadual/municipal;
- ❑ **Risco de sonegação fiscal** – dificuldade na fiscalização das viagens das “caminhonetes-tanque” e, conseqüentemente, na fiscalização da tributação da venda do combustível



**Comercialização no delivery não tem escala eficiente: atratividade parece estar fortemente vinculada à possibilidade de evasão fiscal**

# Preços de Varejo nas Capitais – 2013-2019

Margem Média de Revenda (% do preço médio)					
Cidade	Estado	Pop. (2019)	2013	2019	Δ
<b>Brasil</b>		<b>210.147.125</b>	<b>14,1%</b>	<b>10,2%</b>	<b>-381bps</b>
São Paulo	SP	12.252.023	14,1%	10,1%	-404bps
Rio de Janeiro	RJ	6.718.903	12,5%	10,0%	-246bps
<b>Brasília</b>	<b>DF</b>	<b>3.015.268</b>	<b>16,1%</b>	<b>8,4%</b>	<b>-775bps</b>
Salvador	BA	2.872.347	15,9%	12,8%	-316bps
Fortaleza	CE	2.669.342	11,2%	10,7%	-48bps
Belo Horizonte	MG	2.512.070	10,1%	6,5%	-366bps
Manaus	AM	2.182.763	15,0%	12,2%	-278bps
<b>Curitiba</b>	<b>PR</b>	<b>1.933.105</b>	<b>12,2%</b>	<b>6,2%</b>	<b>-601bps</b>
<b>Recife</b>	<b>PE</b>	<b>1.645.727</b>	<b>13,5%</b>	<b>7,5%</b>	<b>-596bps</b>
Goiânia	GO	1.516.113	11,1%	10,8%	-37bps
Belém	PA	1.492.745	9,6%	8,8%	-79bps
Porto Alegre	RS	1.483.771	12,9%	10,3%	-259bps
São Luís	MA	1.101.884	10,9%	10,3%	-64bps
Maceió	AL	1.018.948	14,1%	10,9%	-321bps
<b>Campo Grande</b>	<b>MS</b>	<b>895.982</b>	<b>15,3%</b>	<b>6,8%</b>	<b>-845bps</b>
Natal	RN	884.122	13,5%	12,0%	-151bps
Teresina	PI	864.845	10,9%	10,5%	-47bps
João Pessoa	PB	809.015	12,0%	8,1%	-397bps
Aracaju	SE	657.013	12,8%	9,6%	-325bps
Cuiabá	MT	612.547	15,0%	12,0%	-294bps
Porto Velho	RO	529.544	15,0%	12,5%	-255bps
Macapá	AP	503.327	12,1%	7,5%	-460bps
<b>Florianópolis</b>	<b>SC</b>	<b>500.973</b>	<b>14,1%</b>	<b>7,8%</b>	<b>-626bps</b>
Rio Branco	AC	407.319	16,7%	14,0%	-271bps
<b>Boa Vista</b>	<b>RR</b>	<b>399.213</b>	<b>17,7%</b>	<b>11,4%</b>	<b>-628bps</b>
Vitória	ES	362.097	11,0%	9,9%	-112bps
<b>Palmas</b>	<b>TO</b>	<b>299.127</b>	<b>20,3%</b>	<b>11,8%</b>	<b>-854bps</b>
<b>Mínimo</b>			<b>9,6%</b>	<b>6,2%</b>	
<b>Máximo</b>			<b>20,3%</b>	<b>14,0%</b>	

Fonte: CBIE

## 2. Delivery



Em operação  
(não é Projeto  
Piloto)



## 2. Tributação, concorrência e delivery

**A nível estadual, as alíquotas de ICMS exibem importante dispersão**

(Alíquotas de ICMS por Estado – Gasolina C, Diesel e Etanol)

U F	Gasolina	Diesel	Etanol
AC	25%	17%	25%
AL	29%	18%	25%
AM	25%	18%	25%
AP	25%	25%	25%
BA	28%	18%	20%
CE	29%	18%	25%
DF	28%	15%	28%
ES	27%	12%	27%
GO	30%	16%	25%
MA	30,5%	18,5%	26%
MG	31%	15%	16%
MS	30%	12%	20%
MT	25%	17%	25%
PA	28%	17%	25%
PB	29%	18%	23%
PE	29%	16%	25%
PI	31%	18%	22%
PR	29%	12%	18%
RJ	34%	12%	32%
RN	29%	18%	23%
RO	26%	17%	26%
RR	25%	17%	25%
RS	30%	12%	30%
SC	25%	12%	25%
SE	29%	18%	27%
SP	25%	13,3%	13,3%
TO	29%	13,5%	29%

Fonte: Confaz

# 3. Venda de Gasolina e Etanol pelos TRR

## Por que temos diferentes agentes?

---

- ☐ As críticas à liberalização da venda de Gasolina e Etanol pelo TRR tem os mesmos fundamentos das críticas já feitas ao delivery.
- ☐ Instalações de consumidores não têm os mesmos investimentos e requisitos ambientais, de segurança e obrigações de qualidade impostas ao Posto Revendedor.
- ☐ Alto risco de sonegação fiscal

## Paridade de condições de competição – A Venda de Diesel

---

- ☐ Se a ANP adotar a venda de Gasolina e Etanol pelo TRR, não há razão para impedir a venda de diesel pelos Postos Revendedores

## 4. Terceira Casa Decimal

- ❑ Medida é descasada da comercialização pelas distribuidoras, com 4 (quatro) casas decimais;
- ❑ Adoção de duas casas vai na contramão do que acontece em todos os mercados mais desenvolvidos.





## 5. Bomba multimarca

- ❑ Fecombustíveis já se posicionou anteriormente pelo fim da tutela de marcas pela ANP
- ❑ Ineficácia da medida para resolver o problema estrutural da ausência de concorrência no mercado de distribuição



[www.fecombustiveis.org.br](http://www.fecombustiveis.org.br)